Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS)
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS)
Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis (SDCCT)

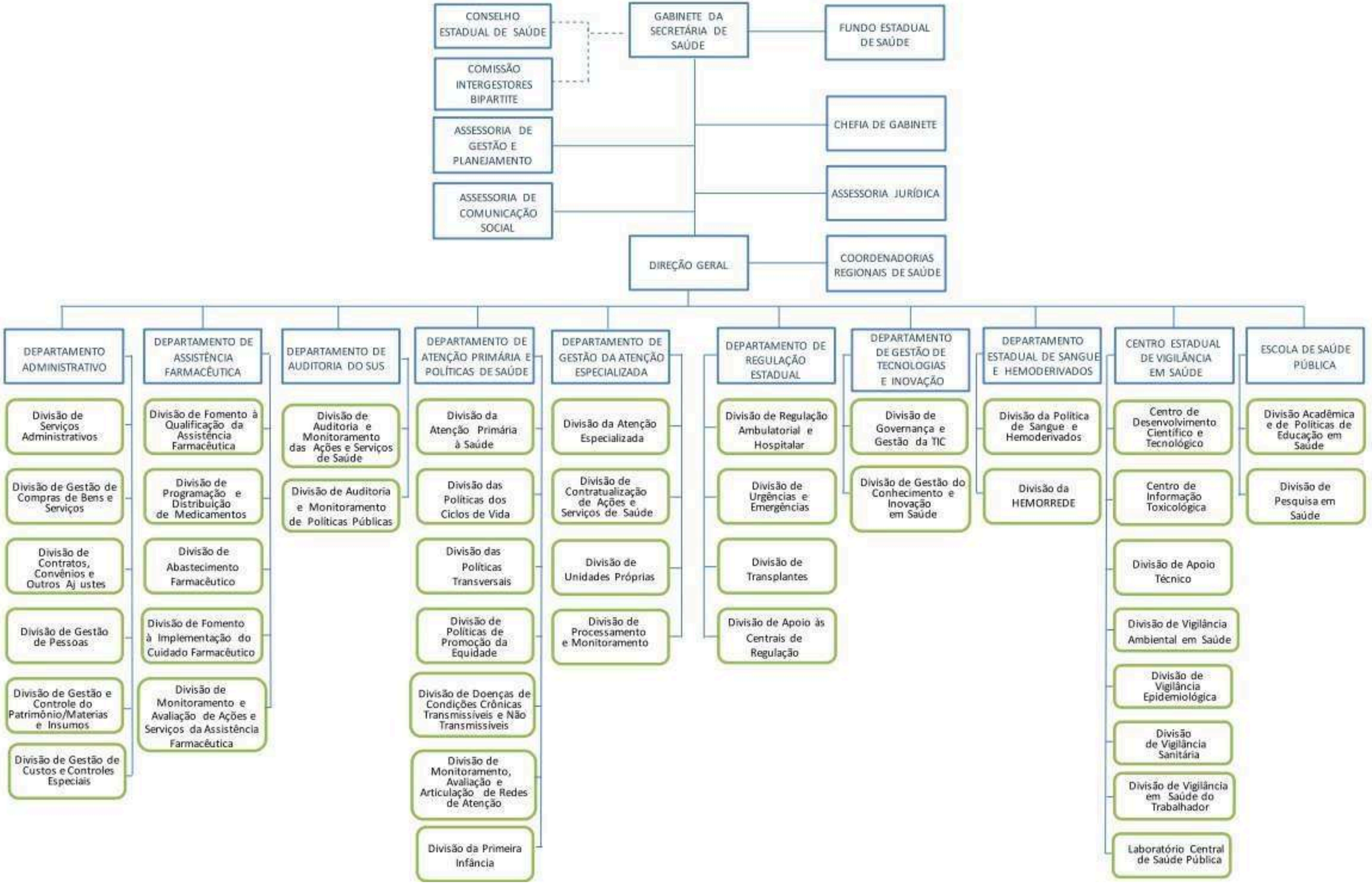
Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV no Estado do Rio Grande do Sul - Eixo Direitos Humanos

10/10/2025

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DA SAÚDE



PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2024 - 2027



O Plano Estadual de Saúde 2024-2027 tem como conceito orientador “Olhar para as diferenças, planejar o amanhã”. Este conceito foi desenvolvido a partir da triangulação de três elementos: a **equidade em saúde**, a construção coletiva e a 9ª Conferência Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, que induziram uma reflexão sobre o amanhã que queremos. Assim, planejemos hoje, para construir o amanhã.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2024 - 2027

DIRETRIZ

Fortalecimento das ações de promoção, prevenção e atenção integral à saúde, de forma regionalizada, transversal, equitativa e resolutiva, pautadas na construção coletiva, na participação social e na inovação, com eficiência e otimização dos recursos públicos, visando melhorar a saúde da população.

OBJETIVO 1 - Promover saúde para a população em seus diferentes ciclos de vida		Relação com propostas da 9ª Conferência Estadual de Saúde
1	Implementar a Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde, bem como as políticas específicas às populações abrangidas por ela, nas 7 Macrorregiões de Saúde. Indicador: Número de indicadores alcançados através da matriz avaliativa da implementação da Política.	1014, 1023, 1037, 3014, 3017, 3018, 3019, 3009
2	Ampliar serviços de atenção à saúde prisional de 137 para 172. Indicador: Número de serviços de atenção à saúde prisional.	1023
3	Implantar 6 serviços especializados em saúde indígena. Indicador: Número de serviços habilitados especializados em saúde indígena.	3018, 3019
4	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita de 1.937 para 1.417. Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1011
5	Reduzir o coeficiente bruto de mortalidade por Aids no estado de 10,2 para 8,31. Indicador: Coeficiente bruto de mortalidade por Aids.	1011, 1029
6	Manter a taxa de transmissão vertical do HIV dentro do limite de eliminação (abaixo de 2%). Indicador: Taxa de transmissão vertical do HIV.	1011, 1029
7	Implementar a microeliminação da hepatite C em serviços específicos e para populações vulneráveis. Indicador: Percentual de ações para implementar a microeliminação da hepatite C em serviços específicos e para populações vulneráveis.	1011, 1029
9	Ampliar o atendimento de gestantes e crianças menores de seis anos, priorizando famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, dos municípios com Programa Primeira Infância Melhor (PIM), de 25.041 para 44.400. Indicador: Número de indivíduos (gestantes e crianças menores de 6 anos) em situação de vulnerabilidade acompanhados mensalmente pelo PIM.	1011, 1015, 1016, 1018, 1033, 3002, 3009, 3031, 3040
10	Ampliar os serviços do Programa TEAcolhe de 68 para 98. Indicador: Número de serviços cofinanciados pelo Programa TEAcolhe.	3038, 3040
11	Reduzir a razão de mortalidade materna no estado de 38,66 para 36 óbitos maternos por 100 mil nascimentos. Indicador: Razão de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	1011, 1016, 1018, 1019, 3009
12	Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 10,04 para 9,75. Indicador: Taxa de mortalidade infantil.	1011, 1018, 3009
13	Ampliar os Centros de Atendimento Integrado para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, de 4 para 8. Indicador: Número de Centros de Atendimento Integrado para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência ampliados.	1015, 1017, 3009, 3031
14	Implantar o Plano Estadual de Cuidado Integral em Demências. Indicador: Plano Estadual de Cuidado Integral em Demências implantado.	1015, 1030, 4022
15	Ampliar o número de Serviços de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa implantados de 1 para 30. Indicador: Número de Serviços de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa implantados.	1015, 1030, 4022
16	Aumentar a implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), de 347 para 413 municípios. Indicador: Número de Municípios com a RAPS implementada.	3021, 3022, 3026, 3028, 3031, 3033, 3034, 3036, 3037, 3038
17	Implementar linha de cuidado às pessoas com transtorno mental em conflito com a lei. Indicador: Linha de cuidado às pessoas com transtorno mental em conflito com a lei implementada.	1023, 3020, 3021, 3022, 3026, 3030, 3035, 3037

O Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS)

O Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) visa à qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS), no Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado do Rio Grande do Sul.

O PIAPS consiste no repasse de recursos financeiros aos Municípios, para fins de custeio e investimento em serviços e ações de saúde, que fortaleçam e qualifiquem o processo de trabalho da APS no âmbito municipal, sendo constituído dos seguintes componentes:

I. Sociodemográfico;
II. Incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde;
III. Incentivo de Promoção da Equidade em Saúde;
IV. Incentivo ao Primeira Infância Melhor;
V. Estratégico de incentivo à qualificação da Atenção Primária à Saúde: Rede Bem Cuidar RS (RBCRS).

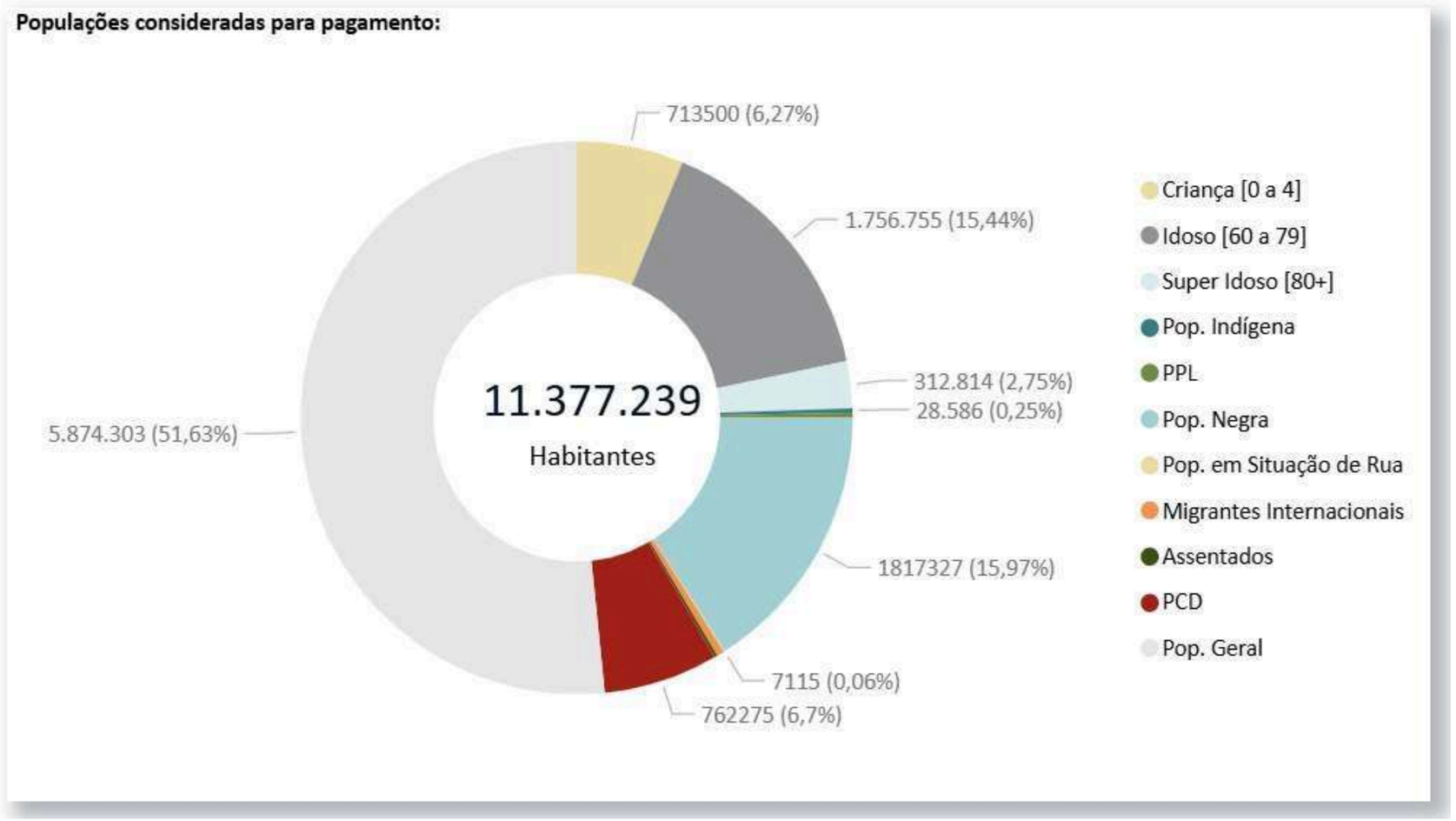
FINANCIAMENTO APS: R$ 366.979.562,00 anuais

Portaria SES Nº 212/2025

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

PIAPS - Sociodemográfico



População Total	R$57.750.000,00
Criança [0 a 4]	R$3.639.340,88
Idoso [60 a 79]	R$8.960.659,12
Super Idoso [80+]	R$1.624.575,90
Pop. Indígena	R$148.459,23
PPL	R$176.654,34
Pop. Negra	R$9.438.150,64
Pop. Em Situação de Rua	R$36.951,22
Migrantes Internacionais	R$260.008,80
Assentados	R$106.382,11
PCD	R$3.958.817,76

PIAPS - equipes da Atenção Primária e Promoção da Equidade em Saúde

- Das Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP);
- Das Equipes de Consultório na Rua (eCR);
- Promoção da equidade em saúde e enfrentamento do preconceito, da discriminação, do racismo, do racismo institucional e da xenofobia contra populações específicas;
- Qualificação da atenção à saúde da população remanescente de quilombos;
- Qualificação da atenção à saúde aos povos indígenas;
- Qualificação da atenção à saúde da população migrante internacional;
- Qualificação da atenção à saúde da população LGBT;

Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

PORTARIA SES Nº 512/2020.

Aprova a Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde.

A SECRETÁRIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de suas atribuições e considerando:

a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

a Lei nº 9.836, de 23 de setembro de 1999, que acrescenta dispositivos à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena;

o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

Art. 4º - São diretrizes dessa política:

- Promoção da cidadania e inclusão com vistas à garantia da proteção dos direitos de populações específicas nos diferentes níveis de atenção;
- Garantia do acesso e atenção integral, resolutiva e diferenciada às populações específicas no sistema de saúde, com ênfase em atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, sem prejuízo aos serviços assistenciais;
- Controle e/ou redução dos agravos que acometem à saúde das populações, considerando as suas especificidades e vulnerabilidades;
- Respeito à diversidade étnico-racial, às especificidades territoriais, às práticas e condições culturais e religiosas, às atividades laborais, às socioeconômicas, à diversidade sexual e de gênero e às condições específicas das pessoas privadas de liberdade, entre outras.

Saiba mais: https://atencaoprimaria.rs.gov.br/politicas-de-promocao-da-equidade

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde

• Macrorregião com pelo menos um serviço especializado para o processo Transsexualizador e um ambulatório de Saúde Indígena
• Cobertura de Equipe de Atenção Primária Prisional e Consultório na Rua
• Cadastro do e-SUS: raça/cor, orientação sexual, identidade de gênero e nacionalidade.
• População indígena vacinada contra a influenza
• Ficha de notificação SINAN com campo orientação sexual e identidade de gênero preenchido
• Município aderido ao Primeira Infância Melhor com atenção à comunidades indígenas e quilombolas,

Saiba mais: https://atencaoprimaria.rs.gov.br/politicas-de-promocao-da-equidade

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ambulatórios Trans

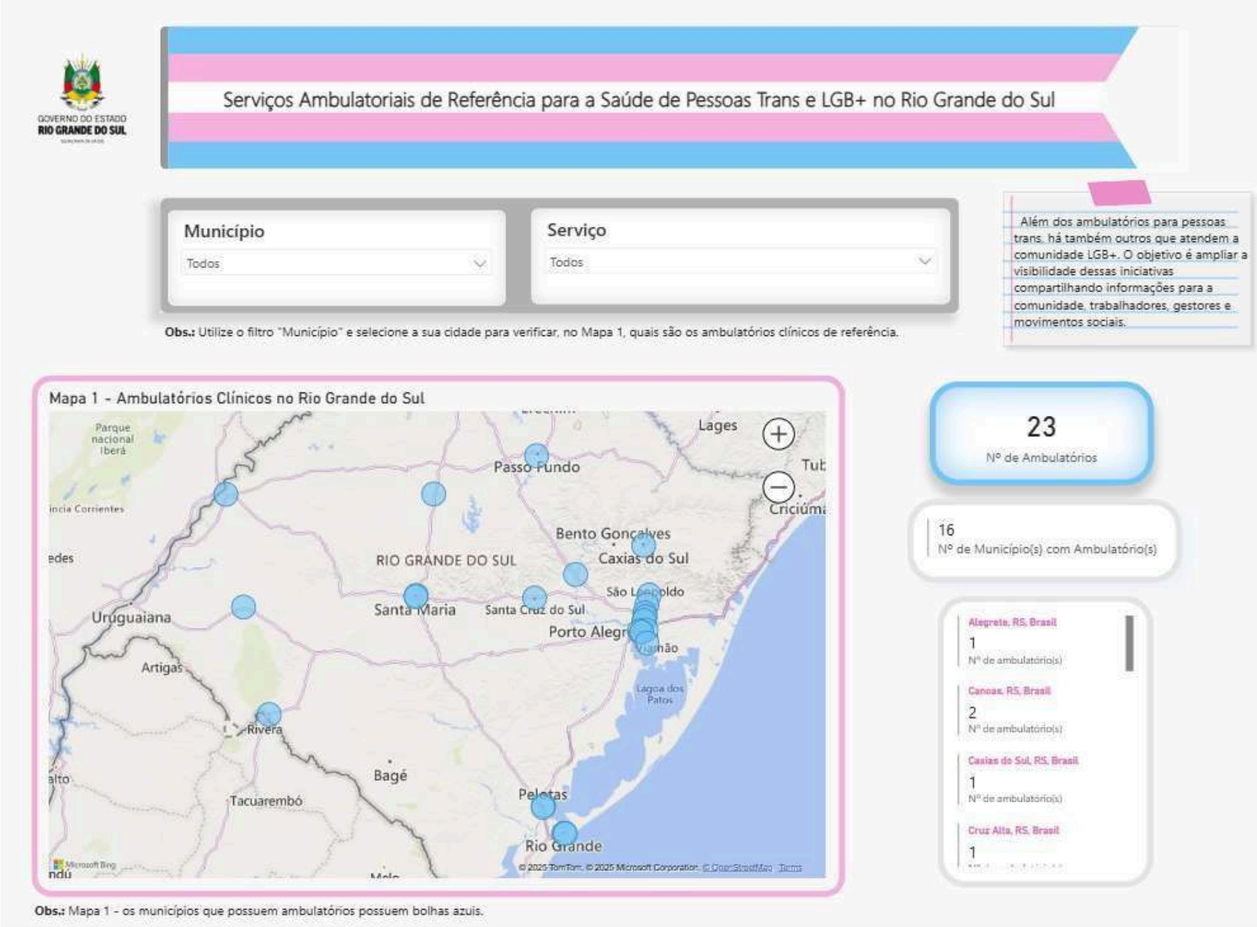
Secretaria da Saúde divulga painel sobre ambulatórios para pessoas trans e LGB+ no RS

Ferramenta disponibiliza localização dos 23 serviços que integram a rede de atendimento no Estado

Publicação: 06/09/2025 às 09h00min



Três ambulatórios foram implementados através do Programa Assistir - Foto: Freepick



Meta PES: Ampliar os serviços especializados no processo transexualizador de 3 para 14.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ambulatórios Indígenas

Incentivo do programa Assistir viabilizará Ambulatórios de Saúde Indígena no Estado

Serviços contarão com equipes especializadas para atendimento de demandas respeitando particularidades culturais

Publicação: 08/11/2024 às 10h01min

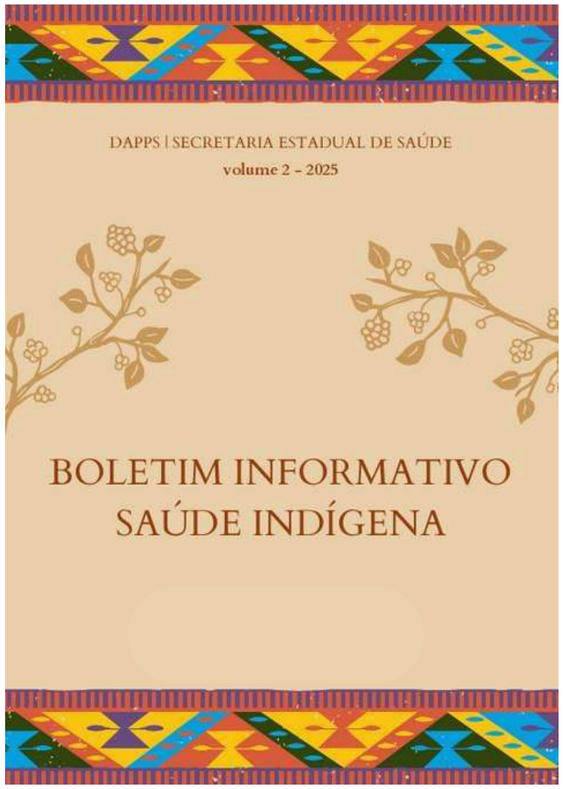


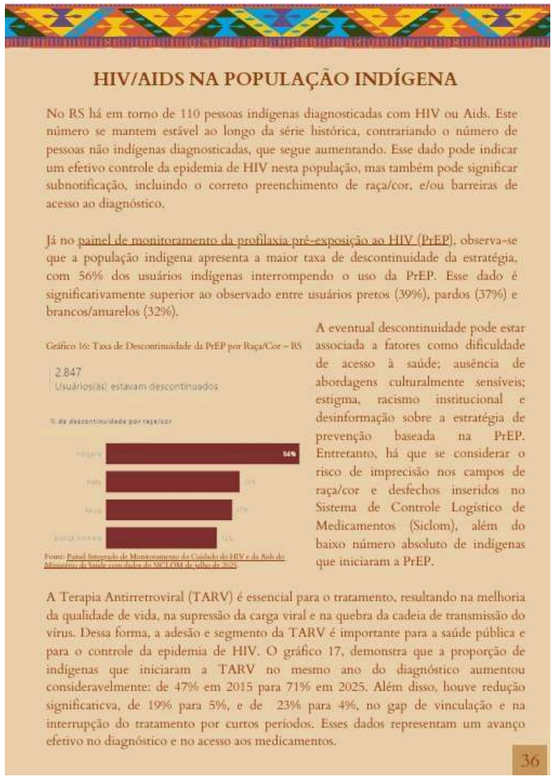
Equipes multiprofissionais deverão coordenar o cuidado com indígenas - Foto: Marília Bissigo/SES

Meta PES: Implantar 6 serviços especializados em saúde indígena.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ações articuladas entre áreas técnicas - Eixo Direitos Humanos





HIV/AIDS NA POPULAÇÃO INDÍGENA

No RS há em torno de 110 pessoas indígenas diagnosticadas com HIV ou Aids. Este número se mantem estável ao longo da série histórica, contrariando o número de pessoas não indígenas diagnosticadas, que segue aumentando. Esse dado pode indicar um efetivo controle da epidemia de HIV nesta população, mas também pode significar subnotificação, incluindo o correto preenchimento de raça/cor, e/ou barreiras de acesso ao diagnóstico.

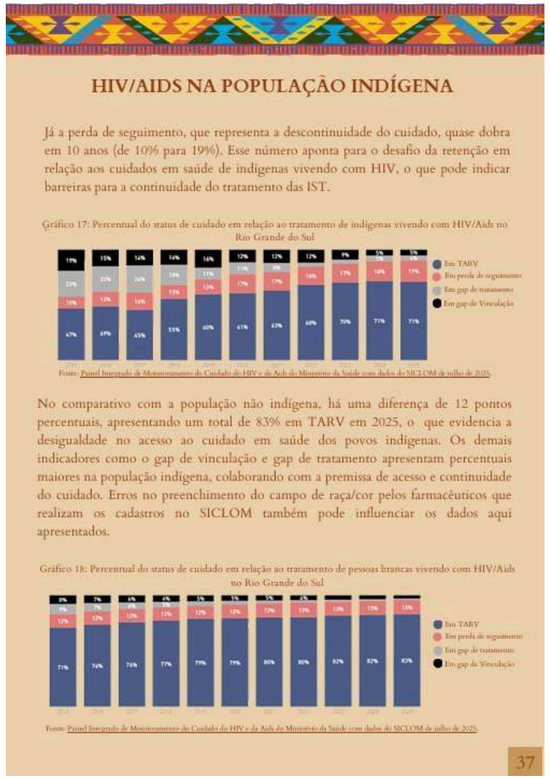
Já no painel de monitoramento da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP), observa-se que a população indígena apresenta a maior taxa de descontinuidade da estratégia, com 56% dos usuários indígenas interrompendo o uso da PrEP. Esse dado é significativamente superior ao observado entre usuários pretos (39%), pardos (37%) e brancos/amarelos (32%).

Gráfico 16: Taxa de Descontinuidade da PrEP por Raça/Cor – RS

Fonte: Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado do HIV e da Aids do Ministério da Saúde com dados do SICLOM de julho de 2025.

A eventual descontinuidade pode estar associada a fatores como dificuldade de acesso à saúde; ausência de abordagens culturalmente sensíveis; estigma, racismo institucional e desinformação sobre a estratégia de prevenção baseada na PrEP. Entretanto, há que se considerar o risco de imprecisão nos campos de raça/cor e desfechos inseridos no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), além do baixo número absoluto de indígenas que iniciaram a PrEP.

A Terapia Antirretroviral (TARV) é essencial para o tratamento, resultando na melhoria da qualidade de vida, na supressão da carga viral e na quebra da cadeia de transmissão do vírus. Dessa forma, a adesão e segmento da TARV é importante para a saúde pública e para o controle da epidemia de HIV. O gráfico 17, demonstra que a proporção de indígenas que iniciaram a TARV no mesmo ano do diagnóstico aumentou consideravelmente: de 47% em 2015 para 71% em 2025. Além disso, houve redução significativa, de 19% para 5%, e de 23% para 4%, no gap de vinculação e na interrupção do tratamento por curtos períodos. Esses dados representam um avanço efetivo no diagnóstico e no acesso aos medicamentos.



HIV/AIDS NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Já a perda de seguimento, que representa a descontinuidade do cuidado, quase dobra em 10 anos (de 10% para 19%). Esse número aponta para o desafio da retenção em relação aos cuidados em saúde de indígenas vivendo com HIV, o que pode indicar barreiras para a continuidade do tratamento das IST.

Gráfico 17: Percentual do status de cuidado em relação ao tratamento de indígenas vivendo com HIV/Aids no Rio Grande do Sul

Fonte: Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado do HIV e da Aids do Ministério da Saúde com dados do SICLOM de julho de 2025.

No comparativo com a população não indígena, há uma diferença de 12 pontos percentuais, apresentando um total de 83% em TARV em 2025, o que evidencia a desigualdade no acesso ao cuidado em saúde dos povos indígenas. Os demais indicadores como o gap de vinculação e gap de tratamento apresentam percentuais maiores na população indígena, colaborando com a premissa de acesso e continuidade do cuidado. Erros no preenchimento do campo de raça/cor pelos fármacêuticos que realizam os cadastros no SICLOM também pode influenciar os dados aqui apresentados.

Gráfico 18: Percentual do status de cuidado em relação ao tratamento de pessoas brancas vivendo com HIV/Aids no Rio Grande do Sul

Fonte: Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado do HIV e da Aids do Ministério da Saúde com dados do SICLOM de julho de 2025.



HIV/AIDS NA POPULAÇÃO INDÍGENA

O conceito de Prevenção Combinada ilustra estratégias biomédicas, comportamentais e estruturais, disponíveis para qualificar o cuidado às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Essas ferramentas são essenciais para a adesão dos usuários, uma vez que pensam em estratégias de prevenção e redução de danos centradas na pessoa e em seu contexto social. Entre as estratégias estão Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), além do uso de preservativos e gel lubrificante. A Atenção Primária à Saúde deve adotar estratégias integradas de prevenção combinada.

Saiba mais em:
https://atencaoprimaria.rs.gov.br/ist-hiv-aids

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ações articuladas entre áreas técnicas - Eixo Direitos Humanos

Secretaria da Saúde realiza Oficina de Apoio Estratégico em Saúde da População Negra da Macrorregião Metropolitana

Esse foi o primeiro de um ciclo de sete encontros que serão promovidos até 2 de outubro nas macrorregiões do RS

Publicação: 11/09/2025 às 16h26min



Abertura do evento contou com apresentação musical de Pâmela Amaro - Foto: Arthur Vargas ACS/SES

Indicadores da área trabalhados nas oficinas:

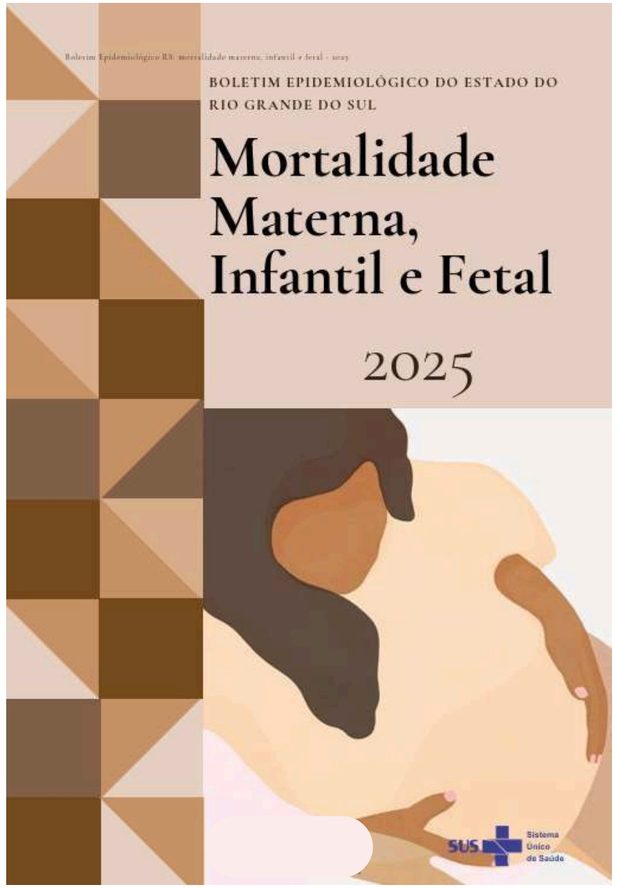
- Taxa de detecção de AIDS;
- Incidência de sífilis adquirida;
- Sífilis em gestantes

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ações articuladas entre áreas técnicas - Eixo Direitos Humanos





***Nota técnica Gestantes em uso de álcool e/ou outras drogas - em construção**

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ações de Prevenção às Violências









/https://atencaoprimaria.rs.gov.br/upload/arquivos/202403/27085417-boletim-epidemiologico-do-estado-do-rio-grande-do-sul-violencia-contra-a-mulher-7.pdf

Ações de Prevenção às Violências

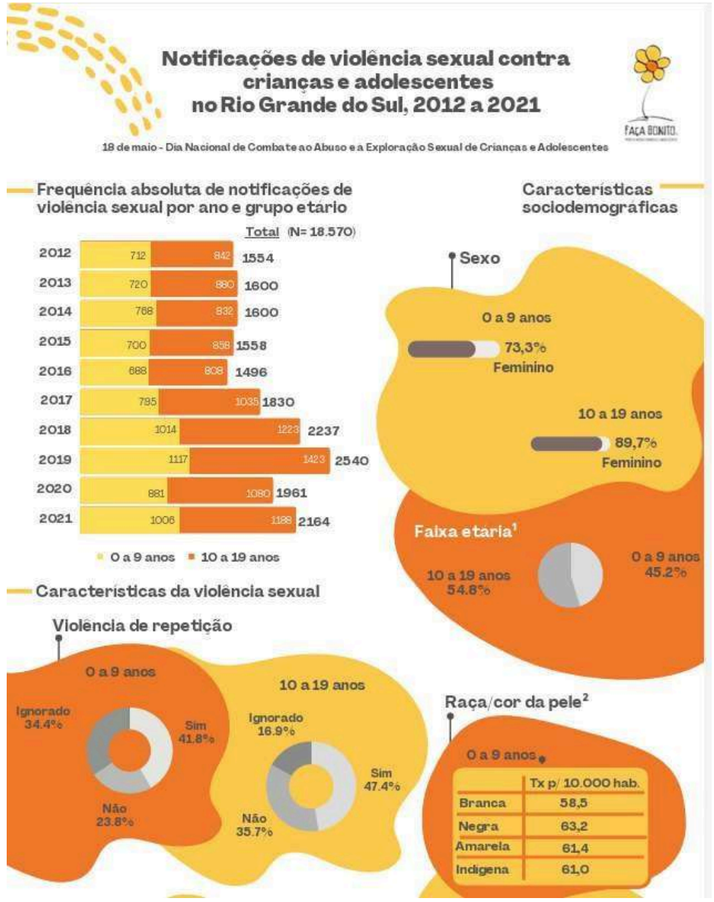




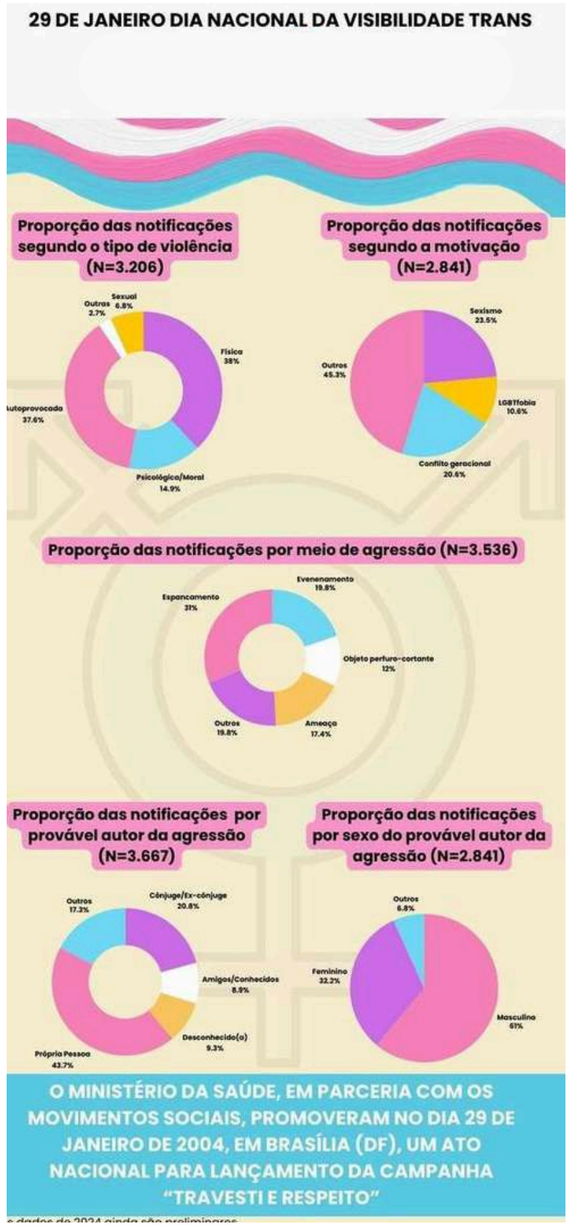
Informativo Epidemiológico: Maio 2025
Violências contra Crianças e Adolescentes

1. INTRODUÇÃO

O dia 18 de maio é o Dia Nacional do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Neste mês, é feita uma campanha de conscientização, conhecida como " Maio Laranja", visando dar visibilidade a este grave problema. Esta data foi escolhida em função de que, neste dia, em 1973, uma menina de 8 anos de idade foi sequestrada, drogada, violentada e brutalmente assassinada em Vitória, no Espírito Santo. Trata-se de uma forma de sensibilizar a sociedade e o Estado acerca da necessidade de proteger nossas crianças e adolescentes.



Ações de Prevenção às Violências



Atendimento a pessoas em situação de suspeita ou confirmação de violência

Registo no PEC e-SUS APS
Notificação - SINAN
Capacitações

PEC eSUS APS Versão 5.4
SETEMBRO 2025 | Divisão de Atenção Primária à Saúde SES-RS

Lives vinculadas



Acesse AQUI!



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



10/10/2025

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ações do PrevineRS no Eixo de Fortalecimento da Sociedade Civil

Edital 01/2025 para repasse de R$1.650.000 a Organizações da Sociedade Civil para projeto de prevenção e promoção da saúde

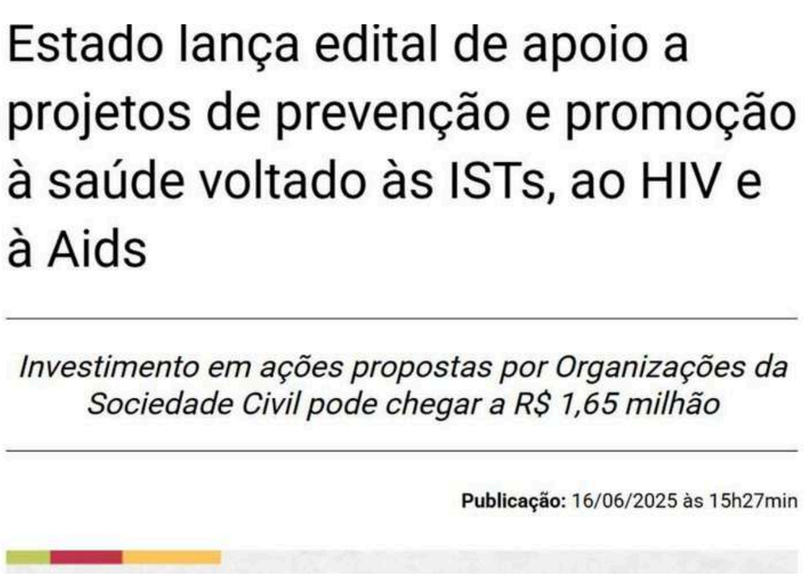
Agenda quinzenal com a Comissão de IST, HIV, Aids, HTLV, Hepatites Virais e Tuberculose do Conselho Estadual de Saúde (controle social)

Constituição de Grupo de Trabalho com o movimento social da aids para tratar das campanhas de comunicação/conscientização e do financiamento público às OSCs

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ações do PrevineRS no Eixo de Fortalecimento da Sociedade Civil



Estado lança edital de apoio a projetos de prevenção e promoção à saúde voltado às ISTs, ao HIV e à Aids

Investimento em ações propostas por Organizações da Sociedade Civil pode chegar a R$ 1,65 milhão

Publicação: 16/06/2025 às 15h27min

Linha temática 1 : Fortalecimento da resposta comunitária para o enfrentamento às IST/HIV/Aids, no âmbito do estado do Rio Grande do Sul.

- Ações de comunicação social e/ou educomunicação na área da prevenção combinada às IST/HIV/Aidsque envolva o desenvolvimento de conteúdos e/ou materiais de cunho informativo;
- Ações de fortalecimento da resposta comunitária e social às epidemias de IST/Aids voltadas a populações-chave e prioritárias vulnerabilizadas;
- Ações de redução de danos e de educação em saúde sobre prevenção às IST/Aids, em grandes eventos e/ou festividades populares e comunitárias.

Linha temática 2: Prevenção das IST, HIV e Aids levando em consideração as Macrorregiões de Saúde com o maior impacto epidemiológico no estado do Rio Grande do Sul, as populações prioritárias e os contextos de maior vulnerabilidade.

- Ações de prevenção combinada às IST/Aids e educação em saúde para populações-chave e/ou grupos vulneráveis e vulnerabilizados às IST;
- Ações de intervenção envolvendo a prevenção combinada às IST/Aids e a promoção do autocuidado emrelação às IST voltadas para a população em geral;
- Ações de intervenção que incentivem a busca pela testagem rápida para o rastreio do HIV/aids, da sífilis e das hepatites B e C ;
- Ações entre pares para promoção do acesso, adesão ao tratamento e vinculação aos serviços de saúde .

Linha temática 3: Fortalecimento institucional e inter-regional das Organizações da Sociedade Civil para enfrentamento ao HIV/aids e IST.

- Ações voltadas para desenvolver processos de capacitação e fortalecimento inter-regional da sociedade civil, promovendo espaços de troca e compartilhamento de agendas relacionadas ao HIV/aids e IST.

10/10/2025

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ações do PrevineRS no Eixo de Fortalecimento da Sociedade Civil

Projetos aprovados:

1. Transmissões | Diálogos Contínuos: Ações de comunicação social na prevenção combinada às IST/HIV/Aids;
2. Fique Sabendo (Prevenção Combinada);
3. Conexões que Protegem: HIV, Prevenção e a Potência da Atenção Primária;
4. Fortalecimento do ativismo e advocacy no controle social do RS;
5. Da informação à Ação: sensibilizar para testar e tratar;
6. NEP* na rua: Formação de multiplicadoras na prevenção combinada.

*Núcleo de Estudos da Prostituição

10/10/2025

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Conselho Estadual de Saúde - Plenárias temáticas



Apresentação do Programa Previne RS







10/10/2025

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Reuniões quinzenais da Comissão do Conselho de IST, HIV/AIDS, HTLV, Hepatites Virais e Tuberculose





10/10/2025

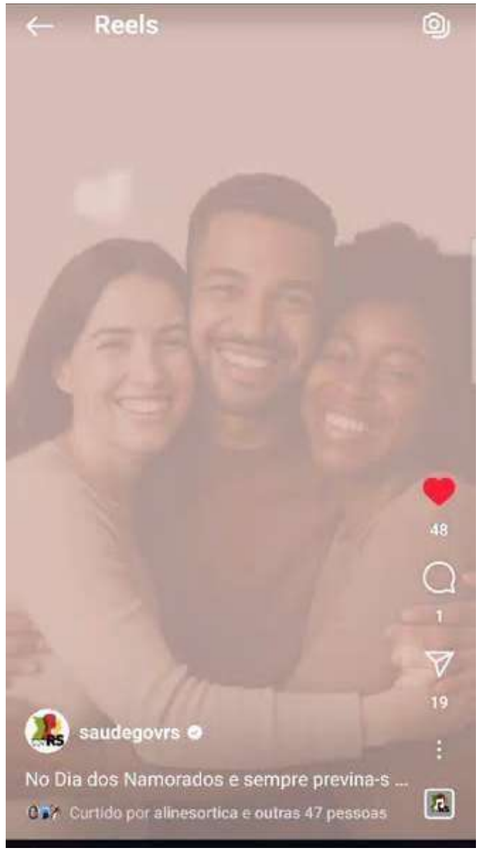
PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Campanhas de comunicação construídas com o Movimento Aids RS







10/10/2025

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO
E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Programa Geração Consciente: O Cuidado Transforma

Abertas adesões aos programas Saúde na Escola e Geração Consciente

Articulação entre os programas busca potencializar promoção à saúde para jovens no ambiente escolar

Publicação: 03/01/2025 às 13h21min



Integração entre programas é o diferencial deste novo ciclo - Foto: Divulgação Geração Consciente



APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL



PREVENÇÃO ÀS VULNERABILIDADES, BULLYING E VIOLÊNCIAS



PREVENÇÃO COMBINADA, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

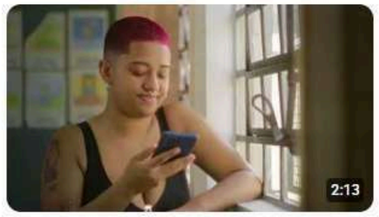


SONHANDO ALTO E PERSPECTIVAS FUTURAS

173 municípios
866 escolas inscritas
Cerca de 2.500 professos e 50.000 estudantes envolvidos

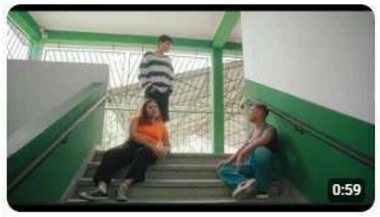
Programa Geração Consciente: O Cuidado Transforma





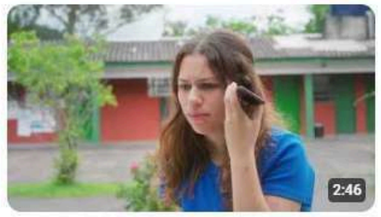
Teatro Fórum - Cena: Pobreza Menstrual

198 visualizações • há 1 ano



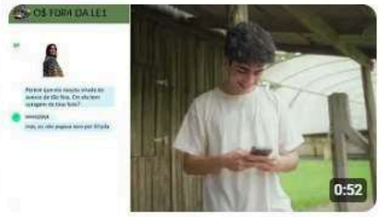
Teatro Fórum - Cena: Sexismo

120 visualizações • há 1 ano



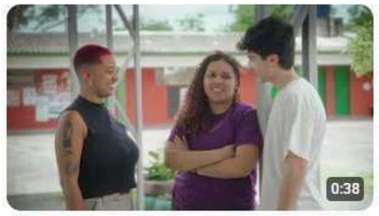
Teatro Fórum- Cena: Violência de gênero

268 visualizações • há 1 ano



Teatro Fórum - Cena: Necessidade de pertencimento e cyberbullying

120 visualizações • há 1 ano



Teatro Fórum - Cena: Rivalidade Feminina

395 visualizações • há 1 ano



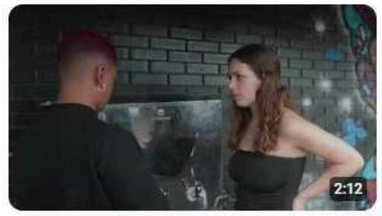
Teatro Fórum - Cena: Papéis de gênero

106 visualizações • há 1 ano



Teatro Fórum - Cena: Identidade de gênero

68 visualizações • há 1 ano



Teatro Fórum - Cena: Respeito à diversidade sexual e de gênero

1,3 mil visualizações • há 1 ano



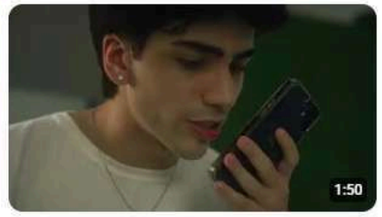
Teatro Fórum - Cena: Existe um tempo certo?



Teatro Fórum - Cena: Racismo estrutural e saúde mental

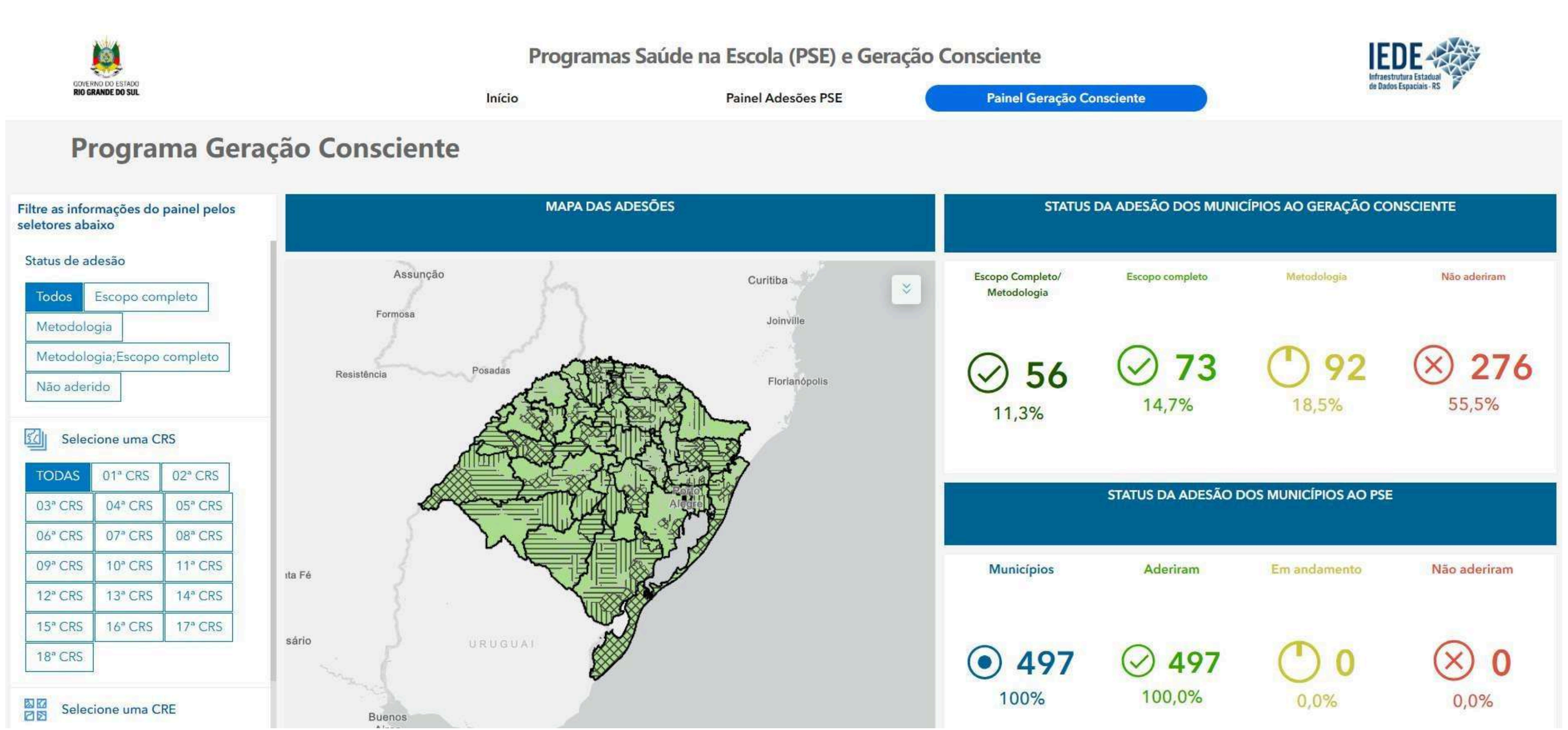


Teatro Fórum - Cena: Relacionamentos Virtuais e Saúde Mental



Teatro Fórum - Cena: O mundo interno das emoções





Painel de adesões

Solenidade de Certificação Estadual da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis Congênita - Dezembro de 2024

Carazinho

Eliminação da transmissão vertical do HIV



Lajeado

Eliminação da transmissão vertical do HIV

Selo Prata de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis



Santo Ângelo

Selo Prata de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical do HIV



Campo Bom

Eliminação da transmissão vertical do HIV



Cruz Alta

Selo Prata de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical do HIV



Com a participação de representante da sociedade civil

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Painel de Monitoramento epidemiológico (em homologação)



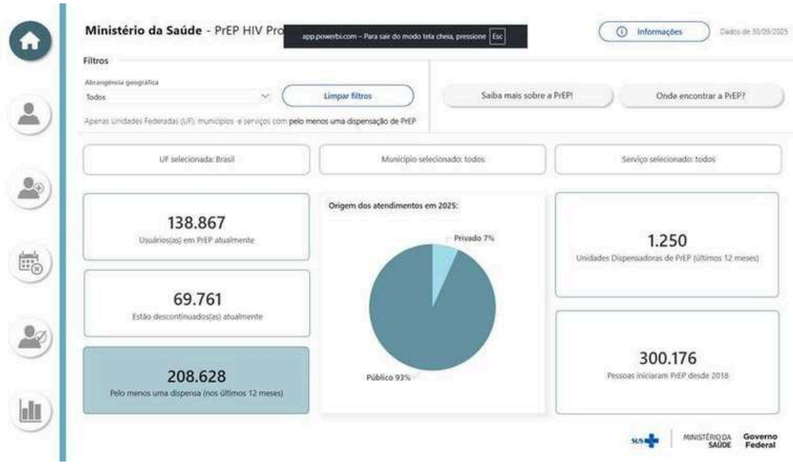
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Painéis de Monitoramento

Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado do HIV e da Aids



Painel PrEP



PIAPS



Pactuação Estadual de Indicadores 2024-2027



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Comunicação com Canais Abertos







PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Comunicação com Rádios

90 Aproveitamentos / 80 Rádios
35 Comerciais / 45 Comunitárias / 0 Educativas
74 Cidades / 4.030.113 Habitantes

Data Publicação:29/07/2025Terça
Editoria: Saúde
Ouça Aqui: RS registra queda nos indicadores de hepatite C entre 2019 e 2024
ieri - Coordenadora da Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis da Secretaria

Data/Hora	Rádio	Tipo	Cidade	População	Estado/País
29/07/2025 00:36	Rádio Comunitária Padre Reinaldo	COM	Pelotas	336.131	RS
29/07/2025 02:12	Rádio Visão FM Ltda	COM	Dois Irmãos	31.769	RS
29/07/2025 05:30	Rádio Paulo Bento	COM	Paulo Bento	2.188	RS
29/07/2025 05:37	Rádio Cidade	COM	Barracão	4.920	RS
29/07/2025 05:56	Rádio Boa Vista FM	COM	Nova Boa Vista	2.088	RS
29/07/2025 06:01	Rádio Difusora Clareira da Mata FM	CML	Caçapava do Sul	33.508	RS
29/07/2025 06:05	Rádio São Luiz	CML	São Luiz Gonzaga	35.858	RS
29/07/2025 06:11	Rádio Criativa 87,9	COM	Anta Gorda	6.080	RS
29/07/2025 06:12	Rádio Tua Rádio Garibaldi	COM	Garibaldi	35.522	RS
29/07/2025 06:20	Rádio Garibaldi	CML	Garibaldi	35.522	RS
29/07/2025 06:22	Rádio Acústica FM	CML	Camaquã	63.959	RS
29/07/2025 06:57	Rádio Mirante FM	COM	Roque Gonzales	6.698	RS
29/07/2025 07:05	Rádio Germânia	CML	Teutônia	33.963	RS
29/07/2025 07:19	Rádio Integração	CML	Aceguá	4.253	RS
29/07/2025 07:27	Rádio Planetário	CML	Espumoso	15.478	RS



54 Aproveitamentos / 54 Rádios
19 Comerciais / 35 Comunitárias / 0 Educativas
54 Cidades / 1.874.597 Habitantes

Clique aqui para ver o MAPA de veiculação

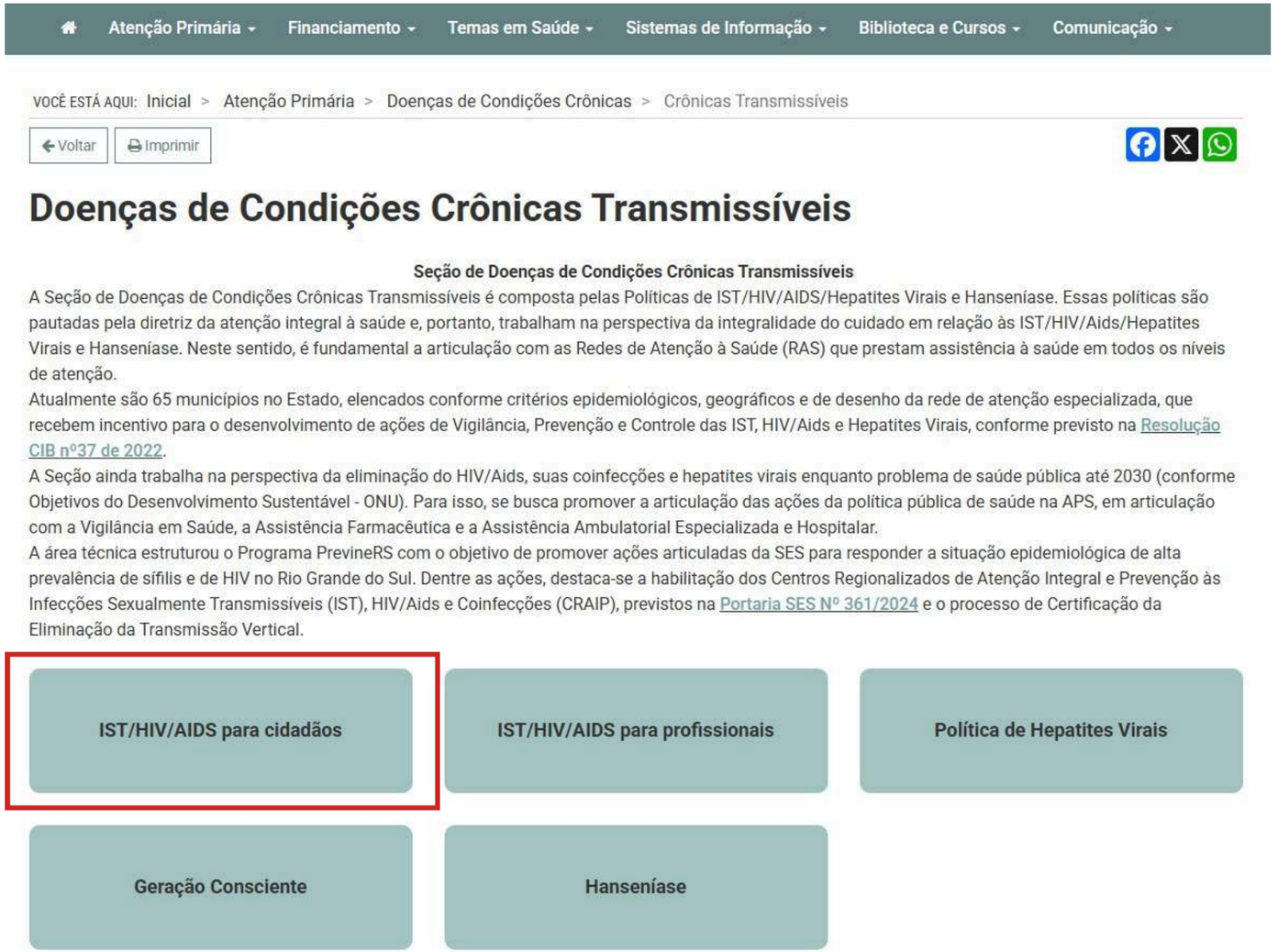
Editoria: SAÚDE | Quarta, 04
Ouça aqui: HIV/Aids: campanha Dezembro Vermelho combate preconceito
ssa Barbieri - Coordenadora da Divisão de Doenças Crônicas, Transmissíveis e Não Transmissíveis da Secretaria Estadu
-
-

Data/Hora	Rádio	Tipo	Cidade	População	Estado/País
03/12/2024 19:32	Rádio Sintonia	COM	Quinze de Novembro	3.659	RS
03/12/2024 20:02	Rádio Portao Ltda	CML	Portão	31.401	RS
03/12/2024 20:12	Rádio Liberdade	COM	Três Palmeiras	4.363	RS
03/12/2024 21:32	Rádio Band FM São Gabriel	CML	São Gabriel	60.452	RS
03/12/2024 22:13	Rádio Caraí	COM	Santa Maria	262.369	RS
03/12/2024 23:28	Rádio Turuçu FM	COM	Turuçu	3.508	RS
04/12/2024 04:55	Rádio Itapuã	COM	Viamão	240.302	RS
04/12/2024 04:58	Rádio Visão FM Ltda	COM	Dois Irmãos	27.967	RS
04/12/2024 05:31	Rádio a Voz FM	COM	Carlos Barbosa	25.551	RS
04/12/2024 05:43	Rádio Paulo Bento	COM	Paulo Bento	2.201	RS
04/12/2024 05:55	Rádio Cidade Canção	CML	Três de Maio	23.695	RS
04/12/2024 05:56	Rádio Difusora Clareira da Mata FM	CML	Caçapava do Sul	33.617	RS
04/12/2024 06:02	Rádio Interativa FM	COM	Candiota	8.826	RS

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Nosso site



Para saber mais clique acesse: https://atencaoprimaria.rs.gov.br/doencas-de-condicoes-cronicas-transmissiveis

Documentos Técnicos sobre Sigilo da informação sobre PVHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE
DIVISÃO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS
SEÇÃO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS

Of. Circular nº 03/2025 – SDCT/DAPPS/SES Porto Alegre 08 de julho de 2025.

Assunto: Solicitações de acesso ao Sistema de Monitoramento Clínico das pessoas vivendo com HIV (SIMC).

Em se tratando de sistema com dados sensíveis e sigilosos a respeito de cada paciente há que se observar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709 de 2018) e a Lei que versa sobre a obrigatoriedade do sigilo em relação a condição de pessoa que vive com alguma infecção crônica, incluindo a do HIV (Lei nº 14.289 de 2022), por isso **reiteramos o fluxo que deve ser seguido para a autorização segura de acesso ao SIMC** no estado do Rio Grande do Sul:

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
Departamento de Atenção Básica e Políticas de Saúde
Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis

Nota Informativa 02/2023

Porto Alegre, 14 de agosto de 2023.

Prezados (as) Coordenadores (as) Regionais e Municipais de IST/Aids

Assunto: Fluxo para solicitação de acesso ao Sistema LAUDO.

A análise e aprovação da solicitação de acesso ao sistema LAUDO serão realizadas pela **Coordenação Estadual**, através do sistema LABGERENCIAL. Ao final do processo o profissional requerente receberá por e-mail o login e senha de acesso, caso sua solicitação seja aprovada; ou mensagem com o motivo da recusa.

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Conheça a Ouvidoria do SUS/RS

Ouvidoria do SUS/RS

A Ouvidoria do SUS do Rio Grande do Sul é um espaço de cidadania e de comunicação entre o cidadão e os gestores do SUS. É um instrumento voltado para garantir que as manifestações e contribuições da população subsidiem as ações dos gestores na avaliação e melhoria da qualidade dos serviços de saúde, permitindo a construção de uma sociedade mais informada e participativa.

Através dela você pode registrar suas sugestões, solicitações, reclamações, elogios e denúncias, assim como solicitar informações relativas à saúde. Orientamos que sua manifestação seja descrita de forma detalhada, incluindo, sempre que possível, os dados completos do relato, do usuário do serviço e/ou do cidadão em questão.

O prazo de respostas das manifestações é até 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado, de forma justificada, uma única vez, por igual período, conforme previsto na Lei Nº13.460/17.

Canais de Atendimento:

Telefone Ouvidoria SES/RS: 0800 6450 644
WhatsApp: (51) 98405-4165
E-mail: *ouvidoria-sus@saude.rs.gov.br*
Presencial: Av. Borges de Medeiros, nº 1.501, Térreo, Ala Norte.
Funcionamento: Segunda-feira à Sexta-feira, das 8:30 às 12:00 e das 13:30 às 17:30.

Formulário Web:
Registre aqui sua manifestação
Acompanhe aqui sua manifestação

- **Ouvidorias Regionais da SES** +
- **Legislação** +
- **Ampliação e Qualificação das Ouvidorias do SUS no RS** +
- **Materiais de apoio** +

Ouvidoria do SUS/RS

O prazo de respostas das manifestações é até 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado, de forma justificada, uma única vez, por igual período, conforme previsto na Lei Nº13.460/17.

Secretaria da Saúde / Jan 6, 2023

PrevineRS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CUIDADO IST/HIV/AIDS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Obrigado

Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS)
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS)
Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis (SDCCT)

Contato: ist-aids@saude.rs.gov.br

Diretora: Marilise Fraga de Souza
Diretora adjunta: Caroline Drügg

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE